

A Monitoria de Embriologia e Histologia no contexto da pandemia: um relato de experiência

Embryology and Histology Monitoring in pandemic context: an experience report

Monitoreo de Embriología e Histología en el contexto de la pandemia: relato de experiencia

Recebido: 17/04/2022 | Revisado: 28/04/2022 | Aceito: 02/05/2022 | Publicado: 05/05/2022

Diogo Leonardo Santos Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0718-831X>

Universidade Federal de Campina Grande, Brasil

E-mail: diogoleonardosantossilva@yahoo.com

Gláucia Veríssimo Faheina Martins

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0160-9788>

Universidade Federal de Campina Grande, Brasil

E-mail: glauucia.verissimo@professor.ufcg.edu.br

Resumo

A pandemia desencadeada pelo novo coronavírus, no ano de 2020, acarretou vários impactos nos setores sociais, dentre estes a educação. Neste cenário, para que fosse possível a continuidade do processo de ensino-aprendizagem, diversas instituições de ensino optaram por instaurar o ensino remoto, através da adoção de recursos digitais que viabilizaram esta modalidade de ensino. No atual período pandêmico, a monitoria demonstrou-se essencial para auxiliar o processo de ensino-aprendizagem, fornecendo suporte ao docente e aos discentes da disciplina. Sendo assim, objetivou-se relatar as experiências vivenciadas a partir de um período de monitoria na disciplina de Embriologia e Histologia, de uma Instituição Federal de ensino superior localizada no interior da Paraíba, Brasil, durante o ensino remoto. Com a monitoria, o acadêmico-monitor participou de várias atividades de iniciação à docência, tais como, momentos para discussões e esclarecimento de dúvidas com alunos sobre os conteúdos das disciplinas, indicação de material bibliográfico como fonte complementar de leitura, realização de questionários por meio de plataformas digitais, elaboração e correção de estudos dirigidos norteadores, bem como interação com os discentes por meio de redes sociais. Além disso, o monitor teve a oportunidade de observar os desafios enfrentados pela docente preceptora no processo de ensino, auxiliando a docente e contribuindo para o melhoramento de sua formação quanto aluno de licenciatura em Ciências Biológicas. Nesta perspectiva, a monitoria proporcionou um ambiente de aprendizado tanto para o monitor e para a docente, quanto para os alunos da disciplina.

Palavras-chave: Monitoria; Pandemia; Ensino.

Abstract

The pandemic triggered by new coronavirus in 2020 had several impacts on social sectors, including education. In this scenario, in order to be able to continue teaching-learning process, several educational institutions chose to establish remote education, through adoption of digital resources that enabled this type of teaching. In current pandemic period, monitoring has proved essential to assist teaching-learning process, providing support to teachers and students of the discipline. Thus, the objective was to report experienced from a period of monitoring in Embryology and Histology discipline, of a Federal Institution of higher education located in Paraíba (Brazil), during remote education. With monitoring activity, the academic-monitor participated in several activities of initiation to teaching, such as moments for discussions and clarification of doubts with students about the disciplines contents, indication of bibliographic material as a complementary source of reading, conducting questionnaires through digital platforms, preparation and correction of studies directed by guide, as well as interaction with students through social networks. In addition, the monitor had observed the challenges faced by the preceptor teacher in the teaching process, assisting the teacher and contributing to the improvement of their training as a bachelor degree in Biological Sciences. In this perspective, the monitoring provided a learning environment for both the monitor and the teacher, as well as for the students of the discipline.

Keywords: Monitoring; Pandemic; Teaching.

Resumen

La pandemia desencadenada por el nuevo coronavirus en 2020 tuvo varios impactos en los sectores sociales, incluida la educación. En este escenario, para poder continuar el proceso de enseñanza-aprendizaje, varias instituciones educativas optaron por establecer la educación a distancia, a través de la adopción de recursos digitales que posibilitaron este tipo de enseñanza. En el actual período de pandemia, el monitoreo ha demostrado ser esencial para

ayudar al proceso de enseñanza-aprendizaje, brindando apoyo a los maestros y estudiantes de la disciplina. Así, el objetivo fue reportar experiencias de un período de monitoreo en la disciplina de Embriología e Histología, de una Institución Federal de Educación Superior ubicada en Paraíba (Brasil), durante la educación remota. Con actividad de seguimiento, el académico-monitor participó en varias actividades de iniciación a la docencia, tales como momentos de discusión y aclaración de dudas con los alumnos sobre los contenidos de las disciplinas, indicación de material bibliográfico como fuente complementaria de lectura, realización de cuestionarios a través de plataformas digitales, elaboración y corrección de estudios dirigidos por guía, así como interacción con los alumnos a través de redes sociales. Además, el monitor había observado los retos a los que se enfrentaba el maestro preceptor en el proceso de enseñanza, asistiendo al docente y contribuyendo a la mejora de su formación como licenciado en Ciencias Biológicas. En esta perspectiva, el monitoreo proporcionó un ambiente de aprendizaje tanto para el monitor como para el profesor, así como para los estudiantes de la disciplina.

Palabras clave: Monitoreo; Pandemia; Enseñanza.

1. Introdução

O novo coronavírus foi detectado inicialmente em Wuhan na China em dezembro de 2019. Este agente viral recebeu a denominação de coronavírus-2 da síndrome respiratória aguda grave (SARS-CoV-2) (Hammerschmidt & Santana, 2020) e a patologia desencadeada por este passou a ser chamada de doença do coronavírus 2019 (COVID-19) (Hammerschmidt & Santana, 2020; Martins e Silva *et al.*, 2020). Como estratégia de conter a disseminação deste agente etiológico, em 31 de Janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde atribuiu a este surto viral a classificação de emergência de saúde pública em escala global (Sousa *et al.*, 2020). Posteriormente, devido o alto potencial de infecção e transmissão do novo coronavírus, a COVID-19 foi declarada como pandemia em 11 de março de 2020 (Braz, 2020), no cenário em que o SARS-CoV-2 havia se espalhado entre os continentes (Martins e Silva *et al.*, 2020).

A crise sanitária do novo coronavírus desencadeou impactos em múltiplos setores da sociedade, como política, economia e principalmente na educação (Silva *et al.*, 2020), tendo em vista que para conter a disseminação do agente viral da COVID-19, várias instituições tiveram suas atividades presenciais interrompidas (Ramos *et al.*, 2021). Além disso, pandemia provocou alterações nas relações sociais, como a modificação de comportamentos e das formas de aprendizagem, o que refletiu diretamente nas estratégias para a promoção do ensino (Silva *et al.*, 2020). Nesta perspectiva, um dos setores mais afetados foi a educação, pois as atividades de ensino presencial foram suspensas e migradas para o ensino remoto (Rondini *et al.*, 2020).

O ensino remoto surgiu como uma ferramenta temporária de promoção à continuidade do processo de ensino durante o cenário de crise sanitária provocada pela COVID-19 (Hodges *et al.*, 2020). Na educação básica e no ensino superior, as instituições de ensino recorreram à adoção do uso de recursos digitais para dar continuidades às aulas, como por exemplo, as plataformas digitais, rede sociais, rádios e TV aberta (Saldanha, 2020). No atual cenário pandêmico, a monitoria é uma ferramenta pedagógica fundamental para mediar o processo de ensino junto aos estudantes, mesmo que estes estejam geograficamente distantes, através de recursos digitais (Oliveira *et al.*, 2022).

A Embriologia é a área que estuda o desenvolvimento embrionário e fetal, desde o processo de fecundação ao nascimento do indivíduo. Esta área está correlacionada com a teratologia, obstetrícia, a medicina perinatal, a pediatria e a anatomia (Moore *et al.*, 2016). Por sua vez, a Histologia, área da ciência que estuda todos os tecidos e sua organização para a formação dos órgãos, é um componente curricular ofertado em vários cursos da saúde e também nas Ciências Biológicas. Contudo, o ensino remoto impossibilitou a participação de aulas práticas, sendo estas consideradas essenciais para correlação com os conteúdos teóricos da Histologia. Os conteúdos abordados na Histologia visam preparar o discente para compreender melhor as áreas da anatomia, fisiologia e patologia (Silva & Cavalcante, 2021).

O programa de monitoria possui como intuito principal proporcionar ao acadêmico maior experiência e aprimoramento dos conteúdos, bem como desenvolver competências deste para ultrapassar obstáculos nos âmbitos teóricos e práticos de uma determinada área. Além disso, no ensino superior a monitoria promove a oportunidade para a qualificação

técnica-científica do monitor, bem como contribui para o processo de ensino-aprendizagem nos cursos de graduação (Azevedo *et al.*, 2020).

A monitoria quanto suporte à docência, possibilita um cenário em que o acadêmico monitor pode participar de diversas atividades, tais como reunião para orientar os alunos do componente curricular no processo de aprendizado, auxiliar na correção de estudos dirigidos, participação na organização de aulas e fóruns em diversas plataformas. Tais atividades supracitadas tem o propósito de contribuir para potencializar a participação do corpo discente no processo de formação dos alunos matriculados na instituição (Lima *et al.*, 2020).

A monitoria como suporte promove maior êxito dos discentes na disciplina. Contudo, embora este programa acadêmico seja bastante relevante dentro do cenário acadêmico, no Brasil existe escassez de estudos na literatura que relatam as experiências obtidas neste cenário (Guedes & Coronel 2020). Deste modo, foi objetivo relatar as experiências vivenciadas a partir de um período de monitoria na disciplina de Embriologia e Histologia, de uma instituição federal de ensino superior localizada no interior da Paraíba, Brasil, durante o ensino remoto.

2. Metodologia

Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa, a fim de descrever as vivências proporcionadas pelo programa de Monitoria, na disciplina de Embriologia e Histologia, da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) – Centro de Educação e Saúde (CES), no campus Cuité-PB (Brasil).

O relato de experiência consiste em estudo descritivo sobre as vivências acadêmicas e/ ou profissionais presenciadas no contexto universitário do ensino, pesquisa ou extensão. Para a elaboração deste tipo de produção científica, podem ser adotadas as seguintes etapas: introdução (conceitos chaves, relevância e objetivo do relato), metodologia (período temporal, local, caracterização das atividades e intervenção realizada), resultados (principais experiências vivenciadas), discussão (diálogo com a literatura e reflexão crítica), considerações finais (análise do alcance do intuito do relato) e referências (Mussi *et al.*, 2021).

O componente curricular de Embriologia e Histologia ofertado pela Unidade Acadêmica de Saúde (UAS) do CES-UFCG consiste em uma disciplina teórica e prática, com carga horária de 60h aulas, para os diferentes cursos. Embora sejam duas áreas com identidades próprias, a Embriologia e Histologia são ofertadas em conjunto para os cursos de Ciências Biológicas, Farmácia e Nutrição, na referida instituição. No período da vigência da monitoria ocorrido em 2020.1, a disciplina foi ofertada para os cursos de Farmácia e Nutrição, incluindo 75 matriculados. No que tange aos conteúdos abordados pela docente, estes se encontram na Tabela 1.

Tabela 1. Conteúdos abordados na disciplina de Embriologia e Histologia da UFCG-CES.

Áreas temáticas	Conteúdos
Embriologia	Aparelho reprodutor feminino e masculino; Gametogênese; Métodos Contraceptivos; Fecundação; Período Embrionário; Período Fetal; Anexos embrionários.
Histologia	Processamento de lâminas histológicas; Tecido Epitelial; Tecido Conjuntivo e suas especialidades; Tecido Nervoso; Tecido Muscular.

Fonte: Autores (2022).

O relato descrito corresponde às experiências vivenciadas no período de novembro de 2021 a março de 2022, correspondendo ao período letivo de 2021.1. Neste período, a disciplina de Embriologia e Histologia, e a monitoria foram ofertadas de modo remoto, através de plataformas digitais que viabilizaram tal processo, como *Google Meet* e o *Google Classroom*. Além destas duas plataformas citadas, o monitor utilizou a plataforma *Kahoot* e o *WhatsApp* como ferramentas para realização do período de vigência no programa de monitoria.

3. Resultados

O programa de monitoria propiciou ao monitor participar e elaborar diversas atividades acadêmicas no cenário de iniciação a docência. As principais atividades desenvolvidas pelo monitor encontram-se expostas abaixo na Tabela 2.

Tabela 2. Atividades realizadas durante a monitoria de Embriologia e Histologia, durante o ensino remoto.

Atividades	Recursos utilizados	Descrição	Dificuldades	Superação
Encontros síncronos	<i>Google Meet</i>	Os encontros síncronos com os alunos ocorreram de modo virtual para o esclarecimento de dúvidas sobre os conteúdos das disciplinas, em horários estabelecidos pelo monitor em concordância com a disponibilidade das turmas.	A maioria dos discentes da disciplina não frequentavam os encontros síncronos.	O monitor a fim de estimular maior participação dos discentes, discutia nas monitorias correlações clínicas e patológicas, bem como curiosidades científicas sobre os conteúdos.
Indicação de material bibliográfico	Livros, artigos e atlas de histologia	Foi indicada para os alunos a leitura de material complementar, a fim de aprimorar o conteúdo destes.	Não houve.	Não houve.
“Quizzes”	<i>Kahoot</i>	Por meio da plataforma <i>Kahoot</i> , foram disponibilizados para os alunos, questionários sobre os conteúdos das disciplinas, a fim de tornar dinâmico o processo de ensino-aprendizado.	A maioria dos discentes da disciplina não baixou o aplicativo para acessar os quizzes.	O monitor apresentou os quizzes nos encontros síncronos, a fim de que os alunos respondessem as questões durante encontros síncronos específicos da monitoria.
Elaboração e correção de estudos dirigidos	<i>Google Classroom</i>	Por meio do <i>Google Classroom</i> , foram disponibilizados para os alunos estudos dirigidos sobre os conteúdos da disciplina.	A maioria dos discentes da disciplina não respondia ou respondia parcialmente os estudos dirigidos.	Não houve superação total, pois mesmo o monitor a fim de estimular maior interação com os discentes pedindo para que os mesmos fossem respondendo as questões, cujo acadêmico-monitor iria explicando se responderam corretamente ou não, alguns alunos que participavam dos encontros síncronos não interagiam na monitoria.
Atendimento por redes sociais	<i>WhatsApp</i>	Por meio da plataforma <i>WhatsApp</i> , os alunos poderiam retirar dúvidas sobre os conteúdos da disciplina. Por meio desta plataforma, o monitor forneceu orientações para os alunos a respeito da realização das atividades da disciplina, sobretudo no álbum da histologia. Além disso, por meio deste recurso o monitor facilitou a comunicação entre alunos e a docente.	Não houve.	Não houve.

Análises de casos clínicos	<i>WhatsApp</i>	Por meio da plataforma <i>WhatsApp</i> , foram disponibilizados para os alunos imagens de quadros clínicos referentes aos conteúdos da disciplina.	A maioria dos discentes não interagiu no grupo da disciplina no <i>WhatsApp</i> , com o propósito de tentar solucionar os casos clínicos	Não houve superação neste parâmetro, mesmo o monitor disponibilizando casos clínicos com grande correlação da disciplina com o curso dos discentes.
----------------------------	-----------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: Autores (2022).

Os encontros síncronos do monitor com os alunos da disciplina eram realizados regularmente através da plataforma *Google Meet*. Tais encontros eram realizados duas ou três vezes por semana em horários combinados com as turmas, durante o período de vigência do programa de monitoria. Nestes momentos, ocorreu esclarecimento de dúvidas e promoção de discussão sobre conteúdos da disciplina e da área da Embriologia e Histologia, bem como ocorreram às correções dos estudos dirigidos.

O monitor também realizou a indicação de material complementar para o estudo dos alunos, como livros, artigos e atlas de histologia. Isto ocorreu com o propósito de proporcionar aos discentes maior aprofundamento nos conteúdos da disciplina, auxiliando-os a correlacionarem tais temas com as áreas de atuação de seus cursos (Nutrição e Farmácia).

Por meio da plataforma *Kahoot*, foram realizados questionários sobre as temáticas estudadas na disciplina. Por meio deste recurso, o monitor desenvolveu quatro questionários, que posteriormente foram disponibilizados aos discentes, como meio de revisão rápida dos conteúdos, promovendo praticidade e dinâmica do processo de ensino-aprendizado.

A fim de direcionar os discentes e estimulá-los a manterem o foco nos estudos de Embriologia e Histologia, o monitor elaborou quatro estudos dirigidos que após a análise da docente, foram disponibilizados para os alunos responderem. Estes materiais eram compostos de 20 a 30 questões de múltiplas escolhas e/ou discursivas, incluindo pontos centrais dos temas da disciplina e correlações clínicas.

Por meio de redes sociais, como o *WhatsApp*, o monitor realizava suporte aos discentes para esclarecimento de dúvidas, facilitar comunicação entre os alunos e a docente, disponibilizar o material sobre casos clínicos correlacionados com os conteúdos estudados, bem como fornecer orientações para a elaboração do álbum de histologia. O álbum de histologia é solicitado na disciplina pela docente desde as aulas presenciais. No ensino remoto, tornou-se evidente a necessidade dos alunos construí-lo a partir de desenhos de lâminas histológicas, para minimizar os impactos da impossibilidade da realização de aulas práticas na disciplina.

Embora diversas atividades acadêmicas e pedagógicas tenham sido realizadas na monitoria no ensino remoto, foi evidente a presença de vários obstáculos, sobretudo pela carência da participação dos discentes da disciplina nas atividades desenvolvidas pelo monitor e supervisionadas pela docente. Além disso, mesmo o monitor buscando por novas estratégias para estimular os discentes a uma maior participação na monitoria, vários alunos permaneceram resistentes a participarem e interagirem em algumas atividades de monitoria.

No que tange aos encontros com os alunos, tanto nas aulas síncronas ministradas pela docente, quanto nos encontros síncronos da monitoria, foi perceptível a evasão tanto nas aulas ministradas pela docente, como nas monitorias, pela maioria dos alunos matriculados na disciplina, como mostra os dados da Tabela 3.

Tabela 3. Atividades realizadas durante a monitoria de Embriologia e Histologia, durante o ensino remoto no período 2020.1.

Turma	Número de alunos matriculados	Número médio de alunos que participavam das aulas síncronas	Número médio de alunos que participavam dos encontros síncronos da monitoria
Nutrição	43	15	03
Farmácia	32	15	05
Total	75	30	08

Fonte: Autores (2022).

Dos 75 alunos inicialmente matriculados no componente curricular de Embriologia e Histologia, apenas uma média de 30 alunos participavam das aulas síncronas da disciplina. No que tange à monitoria, apenas uma média de 08 alunos participavam dos encontros síncronos para a retirada e dúvidas sobre os conteúdos.

4. Discussão

A monitoria é uma atividade institucional que inclui a participação do acadêmico-monitor e do docente-orientador, promovendo contribuições para a melhoria da qualidade do ensino superior por meio do suporte fornecido aos estudantes da disciplina (Guedes & Coronel, 2020). A monitoria é uma ferramenta pedagógica que possibilita ao acadêmico-monitor e ao discente da disciplina um maior aprofundamento na área, aperfeiçoando competências teóricas e práticas. Dentre as atividades do acadêmico-monitor, este pode participar da elaboração e correção de exercícios, auxiliar os discentes na compreensão do material bibliográfico adotado, atuar no esclarecimento de dúvidas dos conteúdos da disciplina, bem como fornecer ao docente suporte em outras atividades do âmbito acadêmico (Nascimento *et al.*, 2021).

Neste estudo, foram relatadas as experiências obtidas por um monitor da disciplina de Embriologia e Histologia, da UAS, CES-UFCG. Neste contexto, a vigência na monitoria mesmo no ensino remoto forneceu ao monitor oportunidades de contribuir para o processo de ensino-aprendizado da disciplina. Nesta perspectiva, o acadêmico em questão participou de várias atividades de iniciação à docência, como: encontros síncronos para discussões e esclarecimento de dúvidas com alunos sobre os conteúdos das disciplinas, indicação de material bibliográfico como fonte complementar de leitura, realização de quizzes por meio de plataformas digitais, elaboração e correção de estudos dirigidos norteadores, interação com os discentes por meio de redes sociais.

Nascimento e colaboradores (2021) relataram em seu estudo que o levantamento de material bibliográfico, produção de material didático, agendamento de horários para esclarecimento de dúvidas, bem como fornecimento de orientações para a realização de atividades da disciplina, foram atividades realizadas na monitoria de educação em saúde, do curso técnico em Enfermagem, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (Brasil). Além disso, os autores concluíram que a monitoria no cenário do ensino remoto foi fonte de aprendizado e descoberta para os docentes e para os discentes, evidenciando que existem vários modos de aprender e ensinar.

Almeida e colaboradores (2021) registraram a experiência obtida pela monitoria de monitoria de Alergia e Imunologia Clínica do curso de medicina, da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Alagoas (Brasil). No relato, os autores realizaram algumas atividades acadêmicas voltadas ao programa de monitoria, como por exemplo, a produção e material didático e a interação com discentes via *WhatsApp*. Além disso, segundo os autores, as atividades da monitoria estimulam o senso de responsabilidade e de trabalho em equipe por parte do acadêmico-monitor.

A disponibilização de textos temáticos e de questionários também foi relatada no estudo de Silva e Cavalcante (2021), sendo este material produzido para a monitoria da disciplina de Histologia, do curso de Enfermagem do Centro Universitário Maurício de Nassau (Caruaru, Pernambuco, Brasil), a fim de minimizar os impactos da suspensão das aulas presenciais no ensino de Histologia.

Com a monitoria, o discente-monitor também teve oportunidade de observar as dificuldades do ensino da disciplina de Embriologia e Histologia da UAS, CES-UFCG, principalmente as dificuldades impostas pelo ensino remoto. Neste contexto, o principal obstáculo observado foi o baixo número médio de alunos que participavam das aulas síncronas. Além disso, este obstáculo também foi refletido na monitoria, sobretudo nos encontros síncronos para esclarecimento de dúvidas e promoção de discussões sobre os conteúdos da disciplina.

O atual contexto pandêmico induziu a reinvenção das metodologias de ensino para que fosse possível a continuidade das atividades acadêmicas por intermédio do ensino remoto (Oliveira *et al.*, 2022). No contexto da UFCG-CES, o ensino remoto ocasionou em uso frequente de recursos e plataformas digitais, adotados por professores e monitores, a fim de dar continuidade ao processo de ensino-aprendizado, em comparação com o ensino presencial. No que tange à disciplina de Embriologia e Histologia para os cursos de Nutrição e Farmácia, é importante destacar que vários discentes demonstraram evasão na participação e presença nas aulas e nas monitorias, sobretudo nos encontros síncronos, o que demonstra a necessidade da busca por novas abordagens no ensino da disciplina neste contexto de aulas remotas para o ensino da área. Esse fator possivelmente se deve ao fato que na resolução nº18/2021, vigente para o período 2020.1 da UFCG, o docente não podia computar falta aos alunos durante a disciplina, e também ao fato dos mesmos terem acesso ao material como slides das aulas, ou mesmo vídeos dos momentos síncronos.

As mudanças no ensino superior induzidas pela pandemia evidenciou a necessidade pela busca por novos recursos didáticos para o ensino. A introdução de novas ferramentas pedagógicas foi fundamental para que o processo de ensino-aprendizado se adequasse à realidade enfrentada (Silva *et al.*, 2021). Contudo, sabe-se que, o ensino remoto potencializou as diferenças socioeconômicas, uma vez que nem todos os discentes dispunham de recursos para o acompanhamento remoto (Andrade Costa *et al.*, 2021). Além disso, a crise sanitária da COVID-19 desencadeou na população mundial aumento dos casos de distúrbios psicológicos, sobretudo nos estudantes universitários (Ramos *et al.*, 2021) e nos docentes, afetando negativamente o ensino-aprendizado (Andrade Costa *et al.*, 2021).

Tais relatos evidenciam a necessidade de estudos de avaliação dos impactos do ensino remoto em longo prazo no processo de ensino-aprendizagem de estudantes universitários na área da Embriologia e Histologia, assim com em outras áreas das ciências, a fim de identificar as lacunas neste processo, a fim de conduzir planejamentos para melhor enfrentamento de outras crises sanitárias que possam acometer a humanidade no futuro.

5. Considerações Finais

O Programa Institucional de Monitoria possibilitou ao acadêmico monitor a imersão na iniciação à docência, onde este participou do planejamento e execução de diversas atividades no âmbito do ensino de Embriologia e Histologia. Nesta perspectiva, nota-se que, a monitoria fomentou a iniciação à prática docente por parte do monitor, contribuindo para a solidificação não apenas da experiência às práticas do ensino, mas também dos conhecimentos específicos da área. Contudo, é importante destacar que a maioria dos discentes demonstrou evasão na participação nas monitorias, sobretudo nos encontros síncronos, evidenciando a necessidade de novas abordagens para potencializar as contribuições do programa no desenvolvimento acadêmico dos discentes da disciplina.

Com base nas experiências obtidas e observadas, em conjunto com a literatura disponível sobre a temática, é perceptível que a monitoria fornece um espaço acadêmico de aprendizado para o docente e para os discentes, sobretudo para o acadêmico-monitor, conferindo a este o desenvolvimento e o aprimoramento de habilidades no âmbito da docência.

Deste modo, julga-se essencial para o enriquecimento da literatura a cerca do Programa de Monitoria que os discentes-monitores e os docentes-orientadores relatem sempre que possível suas experiências obtidas neste cenário acadêmico a fim de contribuir para a melhoria do processo de ensino-aprendizado, bem como de planejamentos futuros para educação.

Como prospecção, sugere-se ampliar a obtenção de dados nas Monitorias Acadêmicas para análise mais aprofundada da importância e da influência das atividades realizadas, considerando a perspectiva dos discentes da disciplina, a fim de compreender melhor tais aspectos do processo de ensino-aprendizado. Para isto, no contexto do ensino remoto ou do ensino presencial, pode-se aplicar formulários de avaliação das atividades empregadas pelos monitores aos referidos alunos da disciplina, como ferramentas para obtenção de tais dados, e posterior análise pelos pesquisadores da área, mediante prévia aprovação por Comitê de Ética e Pesquisa da Instituição.

Agradecimentos

Ao Programa de Monitoria da UFCG-CES, pela oferta das vagas do programa, o que viabilizou a imersão do monitor na iniciação à prática docência.

Referências

- Almeida, N. A. de, Lima, J. L. D., Gonçalves, M. A. C., Monteiro, L. N., Lara, R. de A., Araújo, F. D., Gonçalves, M. R., Lima, C. M. F. de, & Moreira, I. F. (2021). Monitoria de Alergia e Imunologia Clínica durante o ensino remoto em tempo de pandemia: Um relato de experiência. *Research, Society and Development*, 10(9), e19810917970. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i9.17970>.
- Andrade Costa, J. de, Machado, D. de C. P., Andrade Costa, T. de, Araújo, F. da C., Nunes, J. C., & Costa, H. T. S. da. (2021). Dificuldades enfrentadas durante o ensino remoto. *Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem*, 1, 80-95.
- Azevedo, C. R. L. de, Farias, M. E. L. de, & Bezerra, C. C. (2020). Monitoria acadêmica em uma disciplina semipresencial: relato de experiência. *Research, Society and Development*, 9(4), e39942788. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i4.2788>.
- Braz, M. V. (2020). A pandemia de COVID-19 (SARS-CoV-2) e as contradições do mundo do trabalho. *Revista Laborativa*, 9(1), 116-130.
- Guedes, M. B., & Coronel, P. M. V. (2020). Monitoria acadêmica em parasitologia no período de ensino remoto emergencial: relato de experiência. *IntegraEaD*, 2(1), 1-7.
- Hammerschmidt, K. S. de A., & Santana, R. F. (2020). Saúde do idoso em tempos de pandemia COVID-19. *Cogitare Enfermagem*, 25, e72849. <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.72849>.
- Hodges, C., Trust, T., Moore, S., Bond, A., & Lockee, B. (2020). As diferenças entre o aprendizado online e o ensino remoto de emergência. *Revista da Escola, Professor, Educação e Tecnologia*, 2.
- Lima, D. C., Garcia, R. I. M., Azevedo, N. M., Lima, E. S. de. (2020). Ações educativas na comunidade indígena: relato de experiência de monitoria. *Research, Society and Development*, 9(9), e786997042. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i9.7042>.
- Martins e Silva, E. de S., Ono, B. H. V. S., Souza, J. C., & Menin, I. B. F. (2020). Mídia e promoção da saúde em tempos de COVID-19. *Research, Society and Development*, 9(8), e842986252. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i8.6252>.
- Moore, K. L., Persaud, T. V. N., & Torchia, M. G. (2016). *Embriologia Clínica*. 10ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier.
- Mussi, R. F. de F., Flores, F. F., & Almeida C. B. de. (2021). Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. *Revista Práxis Educacional*, 17(48), 60-77. <https://doi.org/10.22481/praxisedu.v17i48.9010>.
- Nascimento, M. A. dos R., Santos, S. M. da S., Silva, T. B. da, Lima, E. A. de, Nascimento, I. M. A. L., Lima, A. de G. T., & Barbosa, L. U. (2021). Monitoria de educação em saúde no ensino remoto: Um relato de experiência. *Research, Society and Development*, 10(8), e29110817337. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i8.17337>.
- Oliveira, P. L. das N. de, Pereira, G. P., Azevedo, M. M. R., Lima, J. S. de, Hager, A. X., Azevedo, J. T. R., Pereira, P. G., Vieira, A. C., & Vieira, L. A. (2022). Influência da monitoria acadêmica na disciplina de Biologia Celular frente às dificuldades do ensino remoto. *Research, Society and Development*, 11(4), e3511427003. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i4.27003>.

Ramos, S. C. de S., Brochin, L. F., Carneiro, A. L. B., Ribeiro Júnior, O. C., Albarado, K. V. P., & Martins, T. M. (2021). Ensino, monitoria e promoção da saúde em tempos de pandemia da COVID-19. *Research, Society and Development*, 10(8), e45410817544. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i8.17544>.

Rondini, C. A., Pedro, K. M., & Duarte, C. dos S. (2020). Pandemia do Covid-19 e o ensino remoto emergencial: mudanças na mudanças na prática pedagógica. *Educação*, 10(1), 41-57. <http://dx.doi.org/10.17564/2316-3828.2020v10n1p41-57>.

Saldanha, L. C. D. (2020). O discurso do ensino remoto durante a pandemia de COVID-19. *Revista Educação e Cultura Contemporânea*, 17(50), 124-144. <http://dx.doi.org/10.5935/2238-1279.20200080>.

Silva, E. H. B. da, Silva Neto, J. G. da, & Santos, M. C. dos. (2020). Pedagogia da pandemia: reflexões sobre a educação em tempos de isolamento social. *Revista Latino-Americana de Estudos Científicos*, 1(4), 29-44. <http://dx.doi.org/10.46375/relaec.31695>.

Silva, F. V., Cordeiro, J. P. do N., Silva, L. L. de O., Pereira, A. S. T., Duarte, G. C., Silva, E. A. da, Silva, L. M. T. da, Lima, E. K. de F., Anjos, C. S. dos, Araújo, E. D., Ferreira, J. P. de M., Santos, A. A., Cavalcante, M. V. G. R. V., & Lemos, T. da S. A. de. (2021). A importância da monitoria remota na formação acadêmica do estudante de Enfermagem. *Research, Society and Development*, 10(3), e43610313463. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i3.13463>.

Silva, K. C., & Cavalcante, G. M. (2021). Monitoria virtual: um recurso metodológico para as aulas práticas de histologia no modelo de ensino remoto. *Journal of Education, Science and Health*, 1(3), 1-9. <http://dx.doi.org/10.52832/jesh.v1i3.27>.

Sousa, G. O., Sales, B. N., Rodrigues, A. M. X., Rocha, G. M. de M., & Oliveira, G. A. L. de. (2020). Evolução epidemiológica da COVID-19 no Brasil e no mundo. *Research, Society and Development*, 9(7), e630974653. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i7.4653>.